

CONTEXTO

Em sua explanação da primeira parte de seu voto na manhã de 10 de setembro, o Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, foi rapidamente endossado por perfis ligados ao campo conservador: políticos e influenciadores desse campo elogiaram as falas do magistrado e sugeriram que o julgamento seria anulado - ignorando que, nesse momento, a discussão se concentrava em questões processuais e nulidades, e não no mérito das acusações.Entre os perfis que obtiveram maior alcance nas menções ao Ministro Luíz Fux no dia 10 de setembro, nove são ligados ao campo conservador e um ao campo progressista.

A mobilização em torno do Ministro Fux fez com que as menções a ele superassem, nas últimas horas, as de figuras como Alexandre de Moraes e Jair Bolsonaro, mais presentes nas discussões sobre o tema. A reação rápida demonstra a estratégia de usar as falas do Ministro do STF para alimentar narrativas de anulação, mesmo que o voto esteja focado - até o momento - apenas em aspectos técnicos do processo. Essa reação começou a ser preparada ainda no dia 9 de setembro, quando já havia menções ao Ministro Fux como alguém que poderia colocar Alexandre de Moraes "em seu devido lugar". Por conseguinte, o voto impulsionou também menções a liberdade de Bolsonaro (como #BolsonaroFree) e a anistia (como #AnistiaJa). Além de críticas ao julgamento parcial do Ministro Moraes.

A imprensa destacou a "perplexidade gerada na primeira turma", que julga o caso, pela "contraditoriedade" dos votos do Ministro Fux quanto à competência do STF para realizar o julgamento, reconhecida no caso dos vândalos do 8/1 e agora recusada para o núcleo crucial do golpe. Além disso, ressaltou que o Ministro "entregou à defesa do ex-presidente justamente o que ela precisava para tentar reverter a esperada condenação no futuro: emplacar teses jurídicas contra a posição do Ministro Moraes".

No campo progressista, destaque para manifestações de descontentamento e de estarrecimento em relação ao voto do magistrado. Assim como na imprensa, foi registrada sua mudança de postura de juiz punitivista para garantista, especificamente neste julgamento, que revelaria casuísmo apontado como ideológico ou em favor dos "poderosos". Ironia e humor também permearam as publicações deste campo ao comentar o voto do Ministro Fux, em



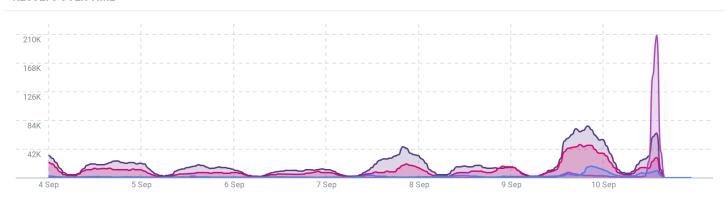
especial a sua atuação nos julgamentos do Mensalão e da Lava Jato. Menções às mensagens vazadas na "Vaza Jato", quando o ex-procurador Dallagnol teria dito "in Fux, we trust" foram resgatadas, além de ironias de que o magistrado estaria preocupado em sofrer sanções pessoais (como *Magistsky* e suspensão de visto para os EUA). Por fim, há a ideia de que o Ministro estaria "defendendo Bolsonaro melhor que seus próprios advogados".



DADOS, MÉTRICAS E **NARRATIVAS** MOBILIZADAS

RESULTADOS AO LONGO DO TEMPO DE **PUBLICAÇÕES COM MENÇÃO** AOS **MINISTROS LUIZ FUX, ALEXANDRE DE MORAES, FLÁVIO DINO** E AO **RÉU JAIR BOLSONARO**

RESULTS OVER TIME





Fonte: Instituto Democracia em Xeque, via Talkwalker.

Nota-se, na imagem acima, que o Ministro Luiz Fux tem potencial para impulsionar o principal pico de menções nominais, considerando os últimos sete dias, superando as publicações que mencionam os Ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino ou o ex-presidente Jair Bolsonaro. Isso não significa, no entanto, que no volume acumulado pelo Ministro Fux tenha predominância no debate: na amostra considerada, seu nome ainda representa 10% das menções, o que ainda é pouco, se comparado aos 53% de Bolsonaro e 31% de Moraes.



PRINCIPAIS HASHTAGS UTILIZADAS RELACIONADAS ÀS PUBLICAÇÕES COM MENÇÕES A FUX

#tarcisio #Estúdioi #Política #AnistiaJá #julgamento #GolpistasNaMira #BOLSOTAXA #anistia #Brasil #semanistia[#]ResenhaZuEZuzu #acordasenado #BolsonaroRéu #justicabrasil #AnistiaNão #notícias #DitaduraNuncaMais #SemAnistiaPraGolpistas #Resistencia2618Dias #SemAnistia #STF #FakeNews #EuSOUVozBolsonaro #RolsonaroNaCadeia #CongressoCorrupto #SEMANISTIA #EUSOUVOZBOISONATO
#BolsonaroNaCadeia #CongressoNacional #JornalDaManhã #Golpe #justicaporbele #CongressoInimigoDoPovo #bolsobarofree #Bolsonarofree #TarcisioTraidorDaPatria #SemAnistiaParaGolpistas #impostozeroVOTAJÁ#tagliaferro#stf #Moraes #PraTodosVerem #Bolsonaro2026 #eleições #Folha #GolpeNuncaMais #BolsonaroPreso #brasil #8deJaneiro #BOLSONAROFREE #justiça #perseguicaosuprema #FreeBolsonaro #ANISTIA100PorCento #economia #direita **#Democracia** #AlexandreDeMoraes #JulgamentoBolsonaro #SomosTodosBolsonaro #PTBrasil #ForçaeHonra #AlexandreDeMoraes #JulgamentoBolsonaro #Somos Iodos Bolsonaro #PIBra #LulaDoLadoDoPovo #BolsonaroCondenado #SemAnistiaPraGolpista #BolsonaroLivre #CPMIdaVazaToga #ConexãoGloboNews#BolsonaroJulgamento #CongressoDaMamata #ValeTudo #g1 #GloboNews #julgamentobolsonaro #STFVergonhaMundial #UOL #BBCBrasil #AnistiaJa
#Bolsonaro #GolpistasNaCadeia #TramaGolpista #Julgamento #política
#Bolsonaro #Bols #Bolsonaro #GolpistasNaCadeia onaro "dopistastacadeia" #Julg #Anistia#bolsonaro #politicabrasil #lula #Pânico #politica

Fonte: Instituto Democracia em Xegue, via Talkwalker.

Durante a leitura de seu voto, o Ministro Luiz Fux se tornou o centro das disputas narrativas no ambiente digital. Entre os bolsonaristas, seu posicionamento foi comemorado como sinal de vitória, já que defendeu a anulação do processo sob o argumento de que o STF não seria o foro adequado para julgar os crimes atribuídos a Bolsonaro. Nesse campo, hashtags como #SomosTodosBolsonaro, #FreeBolsonaro e #BolsonaroLivre, circularam com intensidade, apresentando o Ministro como voz dissonante capaz de legitimar a tese de perseguição e reforçar a ideia de que o julgamento estaria viciado.

No campo progressista, porém, o voto foi recebido de forma crítica e associado ao risco de impunidade. Hashtags como #SemAnistia, #BolsonaroNaCadeia, #CrimesDeBolsonaro e referências à "trama golpista" destacaram a necessidade de responsabilização, reforçando a leitura de que a posição do Ministro Fux contraria o esforço coletivo do STF para lidar com os ataques às instituições democráticas do país, que culminaram nos atos de 8 de janeiro de 2023. A hashtag #InFuxWeTrust foi relembrada de forma irônica, relembrando a atuação do Ministro Fux durante a Operação Lava Jato. A presença de veículos de imprensa nos trending topics (#g1, #Folha, #GloboNews, #UOLNews) indica que o voto foi acompanhado como momento decisivo do julgamento, mas sua interpretação dividiu os campos políticos entre celebração conservadora e indignação progressista.



PRINCIPAIS INFLUENCIADORES DO DEBATE (MENÇÕES A LUIZ FUX)

Influencer 🗾	Network	Posts	Reach	Reach per mention	Engagement ↓	Engagement per mention
Nikolas Ferreira O @nikolas_dm	X	5	26.1M	5.2M	63.6K	12.7K
TeAtualizei □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □	X	15	39.5M	2.6M	63.6K	4.2K
Jeffrey Chiquini OgeffreyChiquini	X	6	1.3M	215.8K	45.2K	7.5K
SPACE LIBERDADE [] ONEWSLiberdade	X	8	3.3M	409.5K	40.6K	5.1K
Paulo Figueiredo (8) Opfigueiredo (8)	X	4	1.4M	357K	36.7K	9.2K
Gustavo Gayer ♥ @GayerGus	X	15	21.4M	1.4M	35K	2.3K
DR. PAULO FARIA O @drpaulofaria22	X	11	1.7M	156.7K	32.3K	2.9K
Fabiana Barroso O @fabifbbr	X	10	5.8M	580.9K	28.4K	2.8K
Rodrigo Constantino O@Rconstantino	X	2	3.4M	1.7M	28.4K	14.2K
William De Lucca O @delucca	\mathbb{X}	12	3.9M	327.7K	24.6K	2.1K

Fonte: Instituto Democracia em Xeque, via Talkwalker.

Entre os perfis que obtiveram maior alcance nas menções ao Ministro Luíz Fux no dia 10 de setembro de 2025, nove são ligados ao campo conservador e um ao campo progressista.

A principal narrativa mobilizada foi a de que o julgamento, de acordo com posicionamentos e ponderações do magistrado, estaria anulado por incompetência do STF para julgar o caso. Este foi o mote utilizado por Nikolas Ferreira; Jeffrey Chiquini, que chegou a alegar - "FUX ANULOU TODO O PROCESSO!!TUDO!!"; Space Liberdade; Rodrigo Constantino; e Dr Paulo Faria. Na mesma linha argumentativa, o perfil Te Atualizei salientou que "Se é ex presidente, nao tem foro. Se é tratado como presidente, tem que ser julgado no plenário. Toda essa perseguição é juridicamente NULA!".

<u>Gustavo Gayer, Rodrigo Constantino</u> e <u>Fabiana Barroso</u> fizeram ilações sobre os Ministros Fux e Moraes, alegando que o relator estaria sendo destruído e que estaria passando raiva com o voto de seu colega.

Único representante do campo progressista no ranking, <u>William de Lucca</u> criticou o magistrado: "nenhum advogado de defesa defendeu tão bem os golpistas quando Luiz Fux".



PRINCIPAIS TEMAS DA CAMPO CONSERVADOR

O campo conservador se mobilizou em torno das falas do Ministro Luíz Fux e os argumentos descritos acima ecoaram entre perfis de influenciadores e políticos:

- Silas Malafaia (1; 2) e <u>Sebastião Coelho</u>, defensores de Jair Bolsonaro, comemoraram os encaminhamentos do magistrado;
- <u>Jair Renan</u>, filho de Jair Bolsonaro, disse "Anula a Inquisição"; seu irmão, <u>Flávio</u>, afirmou, ao veicular vídeo do Ministro Luíz Fux: "Bolsonaro não teve acesso a todas as provas, não teve tempo hábil e foi julgado na instância errada e sem respeito ao devido processo legal! Isso não é Justiça! Bolsonaro é inocente! #SomosTodosBolsonaro".
- <u>Fabio Wajngarten</u> deu destaque ao "Tsunami de dados" e disse que o Ministro Fux estaria fazendo história.
- <u>Jason Miller</u> repostou a publicação de Paulo Figueiredo, em que salienta argumento do Ministro Fux de que teria havido violação da Declaração Universal de Direitos Humanos;
- <u>Claudio Dantas</u> declarou: "É voto vencido, mas que voto!";
- <u>Deltan Dallagnol</u> publicou imagem do magistrado com os dizeres: "IN FUX WE TRUST!". A frase vem sendo mobilizada por diversos perfis ligados ao campo conservador.
- <u>Bia Kicis</u> diz que o Ministro "Fux desmonta o teatro macabro protagonizado pelo Ministro Moraes e acompanhado pelo Ministro Dino. Fux é juiz.FUX HONRA A TOGA. FUX ANULA TUDO". As frases também vêm sendo compartilhadas pelo campo.

PRINCIPAIS TEMAS DO CAMPO PROGRESSISTA

No campo progressista, a crítica ao voto do Ministro Fux esteve centrada em dois eixos estruturantes: a **contradição do Ministro com suas decisões históricas**, e a circulação de **ironias ao Ministro** devido suas ligações com a Lava Jato e suposto receio de ser sancionado pelos EUA.

1) Fux contraditório

O Ministro Fux teria demonstrado um comportamento contraditório em diferentes ocasiões: enquanto não reclamou do foro no caso dos vândalos do "8 de janeiro", agora se posiciona de forma crítica, sinalizando seletividade em sua atuação:

 Seu histórico no julgamento do "mensalão" evidenciaria uma divergência de padrões: votou de maneira distinta, o que levantaria questionamentos sobre consistência de seu entendimento ao longo do tempo;



O Ministro Fux, historicamente "punitivista", teria adotado hoje uma postura "garantista", o
que sugeriria um casuísmo, reforçando a percepção de decisões adaptadas a
conveniências momentâneas e não princípios jurídicos uniformes. Com o eventual
agravante de realizar a mudança num caso que poderia ser entendido como viés
ideológico ou de defesa dos poderosos.

2) Ironias ao Ministro Fux

Circularam amplamente mensagens antigas de procuradores, incluindo Dallagnol, com ironias sobre o posicionamento do Ministro Fux, como a famosa frase "in Fux, we trust", que reforça a percepção de idolatria institucionalizada e debate sobre seu papel em decisões estratégicas. O temor do Ministro frente a possíveis sanções internacionais, incluindo a Lei *Magnitsky* e restrições de vistos para os EUA, também foi destacado, sugerindo que considerações externas podem influenciar seu comportamento jurídico e político. Também se destacou crítica ao um eventual papel de prestidigitador do Ministro Fux, atuando com "magia" na apresentação de seu voto.